Após estupro, MP-RJ pede que Uber não aceite novos motoristas

O Ministério Público do Rio de Janeiro pediu à Justiça a prisão preventiva de um motorista da plataforma Uber por estupro de menor – ele foi preso em flagrante. Junto com a denúncia, o MP-RJ requereu a suspensão de novas contratações de motoristas até que a Uber adote mecanismos eficazes de proteção aos consumidores, com regularização dos protocolos de segurança.

Reprodução

MP-RJ alega que Uber precisa garantir a segurança dos passageiros.
Reprodução

Em janeiro deste ano, afirma o MP-RJ, o motorista levou uma menor de idade para um matagal em Realengo (zona oeste do Rio) e, após imobilizá-la, a estuprou. O homem também foi denunciado por falsificação de documento público e uso de documento falso.

De acordo com a denúncia, o motorista substituiu a foto da Carteira Nacional de Habilitação de outro homem e inseriu a informação de que estaria apto a exercer atividade remunerada, com o objetivo de efetuar cadastro junto ao Uber. Esse outro sujeito foi denunciado como partícipe do uso de documento falso, uma vez que contribuiu para o crime emprestando sua CNH, conforme o MP-RJ.

O pedido de prisão preventiva do motorista baseou-se na demonstração da periculosidade social da liberdade do denunciado, sendo o único meio eficaz de assegurar a integridade física da vítima, seus familiares e testemunhas e evitar abalos à futura instrução processual. *Com informações da Assessoria de Imprensa do MP-RJ*.

Processo 005021-58.2019.8.19.204

Date Created
20/03/2019

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.